

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ANA KAROLINY MENDES DA SILVA
ERICK PETER MELO BROOMAN
EVANDRO JOAQUIM RIBEIRO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO**

RECIFE/2024

ANA KAROLINY MENDES DA SILVA

ERICK PETER MELO BROOMAN

EVANDRO JOAQUIM RIBEIRO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação física

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S586i Silva, Ana Karoliny Mendes da.
A importância da educação física escolar no desenvolvimento do indivíduo / Ana Karoliny Mendes da Silva; Erick Peter Melo Brooman; Evandro Joaquim Ribeiro. Recife: Edição do Autor, 2024.
22 p. : il. color.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2024.

Inclui Referências.

1. Educação física escolar. 2. Desenvolvimento motor. 3. Psicomotricidade. 4. Educação física. I. Brooman, Erick Peter Melo. II. Ribeiro, Evandro Joaquim. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

ANA KAROLINY MENDES DA SILVA
ERICK PETER MELO BROOMAN
EVANDRO JOAQUIM RIBEIRO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Mestre Juan Carlos Freire

Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Mestre Fábio Cunha de Souza

Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Mestre José Cristiano Faustino dos Santos

Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 BNCC E A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA.....	10
2.2 OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	13
2.3 PSICOMOTRICIDADE.....	15
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO

ANA KAROLINY MENDES DA SILVA

ERICK PETER MELO BROOMAN

EVANDRO JOAQUIM RIBEIRO

Juan Carlos Freire¹

Resumo

Sabendo que a educação física é um componente essencial nas escolas, que abrange a promoção da saúde entre outros. Gallahue (2005) diz que a educação física desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento integral dos indivíduos. As escolas têm uma responsabilidade significativa no desenvolvimento a partir dos primeiros anos de vida da criança. Durante o período de 1946 a 1968 a educação física experimentou a ascensão do fenômeno esportivo, que tornou obrigatória para estudantes de todas as idades até os 18 anos de acordo com a LDB, de 1961. O presente estudo tem como objetivo avaliar a importância da educação física escolar no desenvolvimento do indivíduo através de um estudo qualitativo buscando trabalhos publicados analisando os sentidos e significados, através dos protocolos estudados e seus efeitos sobre os alunos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Desenvolvimento Motor. Psicomotricidade. Educação Física.

¹ Professor do núcleo de Educação Física da UNIBRA. Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco; Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário UNINOVO; Especialista em Condicionamento e Saúde no envelhecimento pela UNESA; Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorando em Educação Física pela Universidade de Pernambuco/Universidade Federal da Paraíba. E-mail para contato: Juan.carlos@grupounibra.com.

Abstract

Considering that physical education is an essential component in schools, encompassing health promotion and other aspects, Gallahue (2005) asserts that physical education plays a crucial role in fostering the holistic development of individuals. Schools bear significant responsibility for nurturing children's development from their early years. During the period from 1946 to 1968, physical education witnessed the rise of the sports phenomenon, which made it mandatory for students of all ages up to 18 years, according to the 1961 Brazilian Education Law (LDB). The present study aims to evaluate the importance of physical education in schools for individual development through a qualitative analysis of published works, examining the meanings and significance associated with physical education. The study will explore the effects of studied protocols on students.

Keywords: School Physical Education. Motor Development. Psychomotricity. Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

A educação física escolar, como componente essencial do currículo educacional, desempenha um papel de destaque no desenvolvimento holístico do indivíduo. Ela não se restringe apenas à prática de atividades físicas, mas abrange a promoção da saúde, o desenvolvimento de habilidades motoras, e a formação de valores e atitudes fundamentais para a cidadania ativa (Alecrim & Collevatti, 2020): No entanto, apesar de sua importância reconhecida, a efetividade da educação física escolar ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de recursos, a falta de capacitação adequada dos professores a crescente prevalência de um estilo de vida sedentário e o desinteresse entre os jovens.

Segundo (DA SILVA MACHADO et al, 2010) o nome Educação Física (EF) na escola é empregado apenas como um rótulo, enquanto sua verdadeira essência e significado são negligenciados em nossa experiência educacional. É reconhecido que, atualmente, a educação física enfrenta limitações que precisam ser superadas para alcançar todo o seu potencial. Assim, abordaremos a forma como os professores de educação física podem desempenhar um papel fundamental na melhoria dessa disciplina, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Tendo como argumento principal que a educação física escolar pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar o desenvolvimento cognitivo, motor e social dos alunos, permitindo uma intervenção efetiva na formação do indivíduo. A tarefa de moldar o estudante jovem em um indivíduo ativo, capaz de agregar valor e contribuir para a sociedade, enquanto também aprende a lidar com as adversidades e diferenças presentes em grupos sociais variados, é essencial para a gestão da formação educacional. Neste contexto, cabe aos profissionais da educação física desempenhar um papel fundamental como mediadores na promoção do desenvolvimento emocional, intelectual, motor e social, incentivando a empatia e o bem-estar psicológico dos alunos (NAVAS, 2010).

Para abordar essa questão de maneira abrangente, podemos observar a importância da Educação Física Escolar (EFE) visto que as aulas de Educação Física oferecem vastas oportunidades no ambiente escolar, pois por meio de seus

conteúdos específicos, é viável abordar e relacionar questões presentes na vivência cotidiana dos estudantes, enriquecendo sua formação, estimulando o pensamento crítico e promovendo a autonomia para uma efetiva participação na construção da cidadania (BARBOSA, 2004), portanto como professores devemos examinar as possíveis limitações atuais da disciplina e como podemos contribuir para sua melhoria.

Com o objetivo de aprofundar nossa compreensão desse cenário e explorar novas abordagens para impactar positivamente o desenvolvimento dos indivíduos e sua qualidade de vida, este estudo visa examinar a relevância da Educação Física escolar no crescimento pessoal. Além disso, busca identificar os benefícios potenciais decorrentes da prática dessa disciplina, orientando futuras pesquisas e profissionais da área. Durante essa análise, também serão avaliadas as dificuldades enfrentadas pelos professores, como a falta de materiais e estrutura, bem como a necessidade de incentivo. Adicionalmente, serão observados os principais desafios enfrentados pelos profissionais de Educação Física durante as aulas ao longo da vida escolar dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BNCC e a Educação Física na Escola

De acordo com o artigo 26, inciso 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, a Educação Física é reconhecida como um componente curricular na Educação Básica. Posteriormente, em 2001, o termo “obrigatório” foi acrescentado a essa disposição legal, estabelecendo, assim, que a Educação Física é um componente curricular mandatório na Educação Básica, englobando desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Isso reforça a importância atribuída à Educação Física como parte integral da formação dos estudantes.

Conforme destacado por Gallahue (2005), a Educação Física desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento integral dos indivíduos,

abrangendo aspectos motores, cognitivos e sócio emocionais, sendo esses interdependentes. A aprendizagem efetiva dos movimentos é essencial não apenas para o domínio de modalidades esportivas, danças ou ginásticas, mas também para o desenvolvimento da alfabetização e do raciocínio lógico-matemático, entre outras habilidades. Portanto, a orientação espacial, temporal, direcional e a compreensão da lateralidade constituem alicerces fundamentais para o aprendizado da leitura e escrita, como apontado por Le Boulch (1988) e Gallahue (2005).

Os primeiros anos de vida da criança desempenham um papel crucial em seu desenvolvimento, e a escola assume uma responsabilidade significativa nesse processo. A Educação Física no contexto brasileiro, desde sua introdução em 1930 até os dias atuais, evoluiu de acordo com as influências políticas e as diretrizes internacionais, inicialmente focando a formação de cidadãos saudáveis, moralmente responsáveis e integrados à nação. Posteriormente, durante o período de 1946 a 1968, a Educação Física experimentou a ascensão do fenômeno esportivo, tornando-se obrigatória para estudantes de todas as idades até 18 anos, de acordo com a LDB de 1961.

Como observado por Betti (1991), em 1971, a LDB 5.692/71 introduziu uma nova regulamentação para a Educação Física, abrangendo todos os níveis de escolaridade oficial como uma atividade escolar que visa ao desenvolvimento das dimensões físicas, morais, cívicas, psicológicas e sociais dos alunos. No entanto, ainda persiste uma visão predominantemente esportiva da Educação Física nas escolas, com profissionais muitas vezes limitados a uma abordagem ultrapassada, apesar da formação acadêmica atualizada. Essa tendência pode ser atribuída à prevalência da cultura esportiva na sociedade e à relutância em adotar abordagens mais abrangentes e contemporâneas.

A escola desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, pois é nela que aprendemos a nos comportar na sociedade, compreender as relações sociais, a organização do trabalho e como interagir em diversas situações. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) enfatizam que a educação escolar possibilita aos alunos o desenvolvimento de habilidades sociais e o aprendizado de conteúdos essenciais para compreender a realidade e participar na vida social. A Educação Física, como parte do currículo, deve ser vista como um componente

importante desse processo educativo, indo além do foco esportivo e contribuindo para a formação integral dos alunos (Alecrim & Collevatti, 2020).

As aulas de Educação Física oferecem oportunidades ricas no ambiente escolar, permitindo a abordagem de questões pertinentes à realidade social dos alunos. Isso contribui para a formação de cidadãos críticos e autônomos, que compreendem e participam ativamente da sociedade (Barbosa, 2004). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza que a Educação Física tem a responsabilidade de desenvolver práticas corporais em várias formas, com foco no desenvolvimento social, não se limitando apenas à aquisição de habilidades motoras. Portanto, a disciplina desempenha um papel socializador significativo no ensino e aprendizagem.

A compreensão da Educação Física no contexto escolar não deve se limitar apenas à habilidade motora. Ela deve interagir com o ambiente para desenvolver as potencialidades cognitivas e proativas dos alunos, abordando desde a resolução de problemas teóricos até a execução de atividades físicas. A motivação desempenha um papel crucial na inclusão dos alunos nas aulas de Educação Física, pois a atividade física pode despertar o interesse dos estudantes. É essencial que as atividades sejam equalizadas ao nível de desenvolvimento de cada criança, contribuindo para seu progresso orgânico e funcional ao longo de sua vida escolar (Santos, 2014).

Ela também pode abordar questões relacionadas à cultura, ética, regras e desenvolvimento emocional dos alunos por meio do trabalho em equipe e do movimento corporal. Portanto, é crucial reconhecer a diversidade de conhecimentos relacionados ao corpo e ao movimento que a Educação Física engloba, e como essas atividades podem contribuir para o desenvolvimento humano, seja no lazer, na expressão de sentimentos ou na promoção da saúde (Correa, Panda & Peranzoni, 2012).

Neste contexto, a Educação Física desempenha um papel multifacetado no sistema educacional, contribuindo para a formação integral dos alunos, que desenvolvem não apenas habilidades motoras, mas também habilidades sociais, cognitivas e emocionais, preparando-se para serem cidadãos ativos e críticos em uma sociedade em constante mudança.

No entanto, estudos conduzidos por Kobal, Barbosa e Santos (2007) e por Godoy, Kobal, Magalhães e Furloni (2007) revelam uma situação preocupante. Apesar de a Educação Física ser obrigatória por lei e de pais, diretores e professores reconhecerem sua relevância, as aulas nem sempre são ministradas como deveriam. Isso parece refletir a desvalorização histórica da Educação Física no contexto educacional e a falta de compreensão de sua verdadeira contribuição para a formação integral do indivíduo.

2.2 Os Desafios da Educação Física

Segundo (DA SILVA MACHADO et al, 2010) o nome EF na escola é empregado apenas como um rótulo, enquanto sua verdadeira essência e significado são negligenciados em nossa experiência educacional.

A educação tem sido caracterizada como a área que mais enfrenta desafios e conflitos políticos e econômicos em uma sociedade que está em constante mudança. A Educação Física escolar que faz parte do componente curricular também sofre muito com esses diversos problemas sociais, onde encontramos muitos professores insatisfeitos. “Todos esses problemas refletem diretamente na qualidade de vida do profissional e na qualidade da sua prática. Existem muitos estudos publicados onde apontam a desmotivação como o principal problema da educação no Brasil” (SOMARIVA et al, 2013).

Nessa carreira de professor de educação física, o educador no início de sua profissão começa de forma animada, mas ao decorrer dos anos ele vai se desmotivando pelo fato de existirem poucos materiais que possam ser utilizados além da falta de recursos (espaço seguro e amplo, matérias para ensino) dificultar a diversificação da aula de Educação Física, pois crianças e jovens por estarem em fase de desenvolvimento tem muita energia e pondo em prática os ensinamentos em aula facilita a aprendizagem (SOMARIVA et al, 2013).

Dentre todas as dificuldades se o profissional não souber gerir a sua aula, sendo ela prática ou teórica, ele não conseguirá passar o conteúdo de forma correta

e o nível de aprendizagem que era para ser passado acaba não acontecendo e os jovens acabam perdendo esse conhecimento valioso (SOMARIVA et al, 2013).

É reconhecido que, atualmente, a educação física enfrenta limitações que precisam ser superadas para alcançar todo o seu potencial. Assim, abordaremos a forma como os professores de educação física podem desempenhar um papel fundamental na melhoria dessa disciplina, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes (SOMARIVA et al, 2013).

Se as tecnologias estão disponíveis para serem utilizadas e promovem benefícios para professores e alunos, por que não as utilizar? Paulo Freire, em 1984, na primeira edição de seu livro *Educar com a mídia*, escrito em forma de diálogo com Sérgio Guimarães, já mencionava e exemplificava o uso de gravador, fotografias, slides, videocassetes, entre outros aparelhos, como instrumentos didáticos, realizando possíveis intercâmbios e seminários entre os alunos de diferentes escolas. Para o autor, seria um absurdo negar e ir contra o avanço tecnológico (Freire Guimarães, 2011).

A tecnologia é algo que não podemos negar e precisamos usá-la de forma benéfica na aprendizagem dos alunos de forma que facilite a aprendizagem em sala de aula e os professores que a usam de maneira correta durante sua aula conseguem obter maior atenção dos seus alunos, através de filmes, slides, até mesmo jogos virtuais que utilizam sensores de movimento e fazem com que a interação do aluno com o movimento físico, psicológico, visual, entre outras se torne bem mais atrativa e o conteúdo que o professor se programou para passar foi aplicado (Camillo e Medeiros, 2018).

2.3 Psicomotricidade

Pode-se dizer que a psicomotricidade é uma ciência da saúde e da educação que estuda o homem através do seu corpo em movimento (Galvao 1995). Ela está ligada ao processo de maturação do indivíduo e o corpo é a origem das relações cognitivas, afetivas e orgânicas. A psicomotricidade no âmbito escolar tem como objetivo principal promover os desenvolvimentos integral das crianças.

Segundo negrine (1998), o conteúdo da educação física se organiza basicamente em quatro aspectos, a dança, o jogo, a ginástica e o esporte. Porém a psicomotricidade aderiu também a educação física sendo aprofundado na ginástica pois juntou diversas áreas de exercícios, como equilíbrio a lateralidade a coordenação motora etc. utilizadas para fins diferentes, tratamentos reeducativo-psicoterapêutico ou para diagnósticos físico-motrízes. A psicomotricidade é de extrema importância para o desenvolvimento e formação da criança e a educação física está ligada diretamente a ela, pois através de jogos e brincadeiras pode proporcionar a criança desenvolvimento motor, afetivo e intelectual.

Para Hurtado (1991) a educação física representa um conjunto de atividades físicas, metódicas e racionais que se integram ao processo de educação global e todas as escolas devem promover em seus alunos habilidades de esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal, tônus, postura e equilíbrio.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

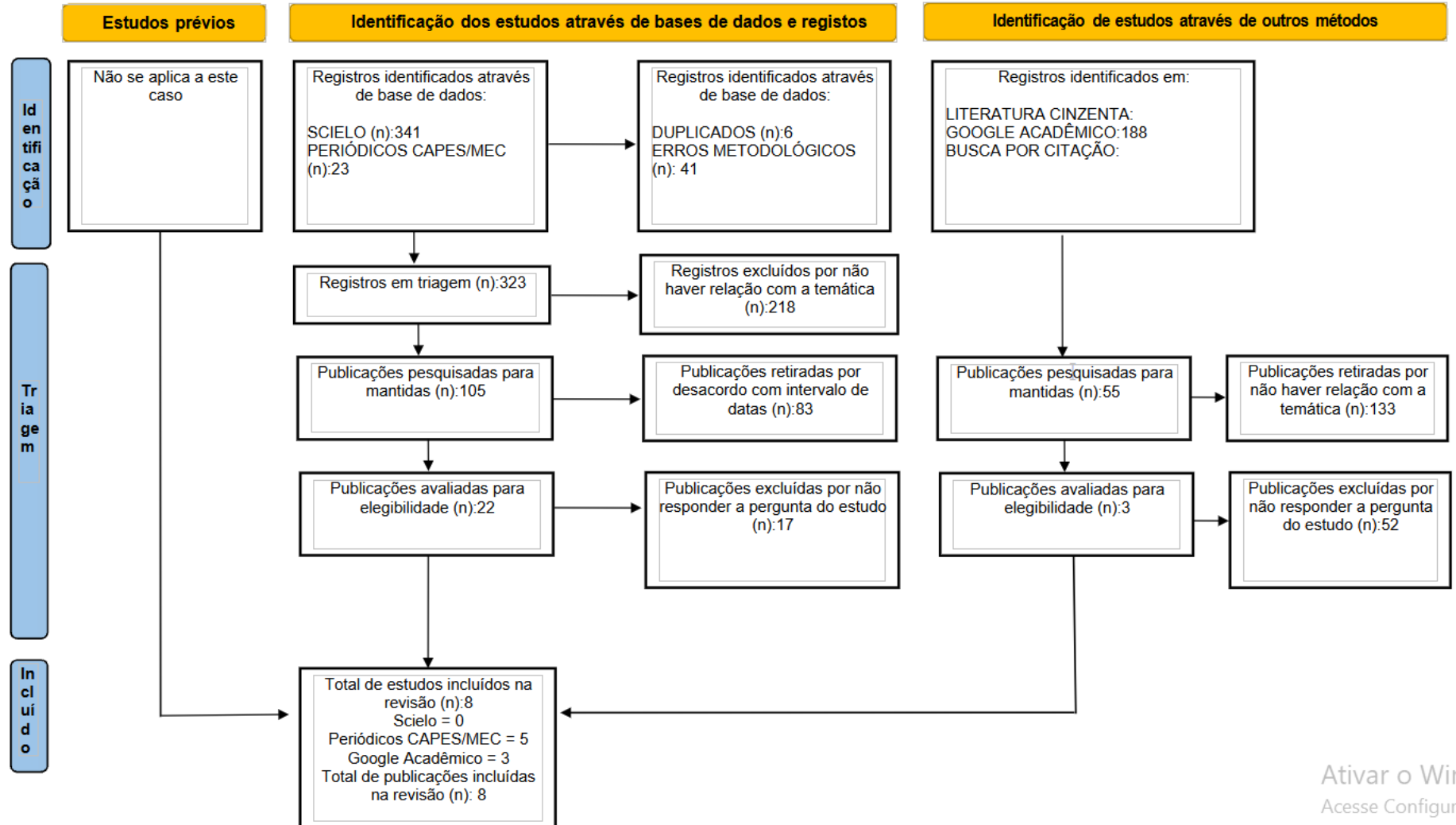
Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de

pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da Importância da educação física escolar no desenvolvimento do indivíduo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo, Portal caps e google acadêmico. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Educação física escolar, Desenvolvimento e escola, e os operadores booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR. Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

FLUXOGRAMA DE COLETA DE ARTIGOS



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Santos; João; Carvalho (2018)	Analisar a influência da Psicomotricidade Relacional nas relações afetivas entre crianças durante aulas de educação física de uma turma da Educação Infantil	Pesquisa de cunho investigativo qualitativo	21 alunos de uma turma de segundo período da Educação Infantil	O instrumento utilizado foi a observação participante	Os resultados indicam que o uso de objetos dispostos durante as sessões/aulas conjuntamente com a mediação pedagógica relacional do estagiário/professor oportunizou às crianças a expressão de sentimentos não manifestos anteriormente, tanto na relação entre elas quanto com o estagiário e a professora de sala. Através da linguagem corporal e verbal foram desencadeadas pulsões agressivas reprimidas, expressão de domínio, dependência fusional, dentre outras
Emerson Matos de Oliveira (2019)	Análise dos efeitos de um projeto de psicomotricidade no desenvolvimento motor e de aspectos cognitivos de crianças na Educação Infantil em um município do Vale do Paraíba Paulista	Procedimento experimental	A pesquisa contou com a participação de 241 alunos com idade de 4 e 5 anos divididos em 5 grupos	A análise foi feita com testes motores - EDM, para os aspectos cognitivos utilizou-se a sondagem pela Secretaria de Educação. Fora da escola foi utilizado o método de questionário de controle de atividade	Foram evidenciados resultados significativos no grupo Gi em relação ao G2 em motricidade global, equilíbrio e organização espacial. Em relação ao G1-C e G1-B, evidenciou-se resultados significativos no grupo G1-C em motricidade global, equilíbrio e esquema corporal. Entre G1/G1-A não se evidenciou resultados significativos da influência do trabalho extraescolar no desempenho dos indivíduos. Em relação aos resultados cognitivos, a análise entre G1/G2 evidenciou significância em linguagem oral e

					escrita ao G1. Em matemática não houve significância. Entre G1-C/G1-B, evidenciou-se resultados significativos ao G1-C nas duas vertentes. Em relação ao G1/G1-A, não foram evidenciados resultados significativos. A correlação entre habilidades motoras e cognitivas, mostrou-se significativa em matemática (motricidade global) e português (motricidade global, esquema corporal e organização temporal). Resultados que demonstram a relação entre desenvolvimento motor e cognitivo. Os resultados de maneira geral demonstram um desempenho significativo aos indivíduos do projeto psicomotor, principalmente na periodização de 48 semanas do G1-C.
Letícia Ecard Rocha; Greziene dos Santos (2024).	Verificar se há diferença significativa na idade motora de alunos da rede de ensino privado comparados aos da rede pública de ensino.	Procedimento experimental	38 sujeitos com idade entre 7 e 8 anos	Avaliar os componentes motricidade fina, global e equilíbrio; seguindo protocolo de Rosa Neto (2002)	Diante da análise dos resultados foi observado que ao comparar alunos da rede de ensino privado e da rede pública de ensino houve uma diferença significativa, onde a idade motora dos alunos da rede privada de ensino apresenta-se mais desenvolvida, mesmo sabendo que a idade cronológica dos grupos não é diferente.
Lucas Barbosa; Isadora Gallina; Camila da Cunha	O objetivo da pesquisa é verificar qual a importância das aulas de	Pesquisa qualitativa de caráter descritivo.	Crianças com TEA.	Participaram da pesquisa respondendo a um questionário por meio do Google Forms nove pais/responsáveis por crianças com	Verificou-se que as aulas de Educação Física para crianças com TEA são relevantes para o desenvolvimento motor, cognitivo e social, porém, há

Nunes (2022)	Educação Física para crianças com TEA a partir da percepção dos seus pais/responsáveis.			TEA. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa.	desafios na consecução do ensino, sendo eles: a qualificação dos profissionais; características individuais das crianças com TEA; e, inclusão social.
João Roberto Cotrim; Anderson Garcia Lemos; João Evangelista Néri Júnior; José Angelo Barela (2011)	O objetivo deste estudo foi verificar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que cursaram o Ensino Fundamental I em contextos escolares diferentes.	Pesquisa de cunho investigativo	15 crianças de uma escola pública (CEPub) e 15 de uma escola particular (CEPar), todas matriculadas no 5º ano do Ensino Fundamental I	As crianças da CEPar tiveram, ao longo das primeiras quatro séries do Ensino Fundamental I, aulas de Educação Física com profissional da área, enquanto as do grupo CEPub tiveram atividades com professor da grade regular, sem formação em Educação Física. Todas as crianças foram filmadas realizando os subtestes Locomotor e Controle de Objeto do Test of Gross Motor Development, tendo-se obtido o valor bruto e a idade motora equivalente. MANOVAs indicaram valores brutos e idade motora equivalentes inferiores para o grupo CEPub quando comparados com os valores do grupo CEPar	Esses testes não indicaram diferença entre idade motora equivalente e idade cronológica para o grupo de CEPar, porém indicaram idade motora equivalente inferior à idade cronológica para o grupo de CEPub, no subteste Controle de Objeto. Esses resultados indicam que o contexto escolar influencia o curso de desenvolvimento motor de crianças.
Marcos André Rodrigues da Silva; Katrice Almeida de Souza (2023).	Entender a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.	Pesquisa qualitativa		Comprovar a importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar com a contribuição do Profissional de Educação Física e entender a maneira que a escola promove estímulos para desenvolver em seus alunos a psicomotricidade.	Conclui-se que, a psicomotricidade com as estratégias lúdicas, tem desenvolvido papel de suma importância nos últimos anos, pois fica comprovado cientificamente que seu uso atrelado ao processo de ensino é fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor das crianças.
Andreia Cristina	O objetivo do artigo	Os dados foram	Três pesquisadores	Foram identificadas quatro	Os resultados indicam que os

Metzner; Heidi Jancer Ferreira; Hudson Fabricius Peres Nunes; Marcos Roberto So; Alexandre Janotta Drigo; (2017)	foi identificar e analisar elementos que contribuem para a consolidação da Educação Física no ensino médio integrado ao ensino técnico a partir de diários de aulas e registros de atividades coordenadas por professores de Institutos Federais, durante um ano letivo	tratados pela análise temática	do estudo que trabalham como docentes da área de Educação Física	unidades temáticas determinantes para a valorização da Educação Física nos Institutos Federais: caracterização da disciplina; perfil profissional dos docentes; ações pedagógicas no ensino de Educação Física; e ações de extensão, pesquisa e atividades extracurriculares.	Institutos Federais oferecem condições satisfatórias para o trabalho docente, possibilitando o enraizamento da Educação Física no currículo a partir de bases teóricas e práticas sistematizadas.
Eder Márcio Araujo Sobrinho; Rosa Oliveira Marins Azevedo; Vanderlei Antonio Stefanuto (2018).	Identificar quais as contribuições da Educação Física enquanto componente curricular à Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado.	Reflexão teórica		Identificar quais as contribuições da Educação Física enquanto componente curricular à Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado.	Esse estudo possibilitou compreender melhor a especificidade da Educação Física enquanto componente curricular do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, apresentando aspectos ligados à prática pedagógica da disciplina e sua inserção no ambiente escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de um mundo cada vez mais digital, no qual as crianças estão imersas em telas, jogos digitais e redes sociais, emerge a discussão sobre a importância da Educação Física no ensino básico. Nessa perspectiva, Metzner et al (2017), identificaram quatro unidades temáticas que determinam a valorização da Educação Física nos Institutos Federais: perfil profissional dos docentes; caracterização da disciplina; ações pedagógicas no ensino de Educação Física; e ações de pesquisa, extensão e atividades extracurriculares.

Metzner et al (2017), por meio de uma perspectiva autobiográfica e investigando os diários de aula elaborados por professores, reforça a ideia de que a validação da Educação Física no ambiente escolar depende principalmente da abordagem planejada e orientada dos professores, baseada em princípios didáticos e metodológicos, incluindo a organização de um conjunto de conhecimentos a serem apresentados. O professor tem a capacidade de aceitar, questionar, resistir ou desenvolver alternativas aos modelos curriculares estabelecidos, uma vez que o ambiente da prática docente é um campo dinâmico de oportunidades de intervenção que deve ser explorado ao máximo.

Em um outro cenário Cotrim et al. (2011), avaliou o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que cursaram o Ensino Fundamental, na presença e na ausência de profissionais de educação física nas atividades relacionadas à disciplina de educação física. As atividades gerenciadas por professores de educação física eram constituídas de atividades que envolviam a prática sistematizada de habilidades motoras fundamentais e usava como estratégias exercícios repetitivos, jogos recreativos, jogos pré-adaptados e jogos pré-desportivos. Neste contexto, crianças que experimentaram aulas estruturadas de Educação Física, ministradas por um professor qualificado durante os primeiros anos do Ensino Fundamental demonstraram um desenvolvimento motor mais avançado em comparação com seus colegas que não tiveram essa experiência.

Cotrim et al (2011) corrobora com o estudo de Silva et al (2019), sobre a importância dos professores de educação física no desenvolvimento das crianças. Desta forma, Silva et al (2019) afirmaram que é essencial a participação do professor de Educação Física durante esta fase da Educação Básica, uma vez que ele é um profissional qualificado, dotado de competências didáticas e psicopedagógicas, capaz de promover de maneira favorável o desenvolvimento motor das crianças, o que é crucial para o processo de aprendizagem na Educação Infantil.

Apresentando uma abordagem abrangente sobre a psicomotricidade, Silva & Souza (2023) abordam sua importância no desenvolvimento infantil, tanto do ponto de vista educativo quanto terapêutico, pode ser definida como a integração entre processos mentais e aspectos motores, influenciando o comportamento e promovendo o desenvolvimento neuropsicológico das crianças. Uma análise crítica revela que a psicomotricidade aborda áreas fundamentais do desenvolvimento humano, como a motricidade, a efetividade e a cognição e quando integrada a educação física, ela enriquece o aprendizado das crianças, não apenas nas habilidades motoras, mas também na cognição e no aspecto emocional sugerindo que programas educacionais que incorporem a psicomotricidade podem beneficiar significativamente o desenvolvimento integral dos alunos.

Além do exposto, o estudo destaca a importância do ambiente e das experiências sociais na formação do indivíduo, ressaltando a plasticidade cerebral e a influência de diferentes ambientes educacionais no desenvolvimento psicomotor das crianças, bem como estratégias para otimizar esses ambientes. Outro ponto relevante é a necessidade de um maior reconhecimento e aprofundamento dos aspectos psicomotores por parte dos professores de educação física, ainda que seja reconhecida a importância da psicomotricidade há uma tendência a priorizar o desenvolvimento motor em detrimento dos aspectos cognitivos e emocionais.

Por fim, é evidenciado no estudo a importância da psicomotricidade na formação integral das crianças, evidenciando sua relevância não apenas no contexto educacional, mas também no desenvolvimento humano como um todo, entretanto é chamado a atenção pelos autores a necessidade de pesquisas adicionais para explorar e aprimorar ainda mais a integração da psicomotricidade na prática

educativa, visando maximizar seus benefícios para o desenvolvimento infantil (Silva & Souza 2023).

Seguindo ainda o contexto de avaliação do impacto da psicomotricidade, Santos, João e Carvalho (2018), observaram que foi possível perceber os benefícios proporcionados às crianças pelas sessões/aulas de Psicomotricidade Relacional, como a interação com objetos e a oportunidade de expressar sentimentos que não haviam sido manifestados anteriormente. Durante as sessões/aulas, foram observadas relações afetivas entre as próprias crianças e entre elas e o estagiário/professor, utilizando a linguagem corporal e os objetos como meio de expressar pulsões agressivas reprimidas, demonstrações de domínio, dependência fusional e outros comportamentos.

Ainda seguindo a avaliação da psicomotricidade Santos, João e Carvalho (2018) buscaram compreender a influência da Psicomotricidade Relacional nas relações afetivas entre crianças durante aulas de educação física de uma turma da Educação Infantil, as pesquisas de Santos, João e Carvalho (2018), possibilitaram compreender aspectos relevantes da função do professor diante da criança e a liberdade que deve ser ao aluno para que se possa expressar os seus conteúdos psíquicos, que são importantes para os processos de socialização.

Fortalecendo a defesa da importância da psicomotricidade no desenvolvimento em geral Oliveira (2019) avaliou os benefícios relacionados à implementação de um projeto de psicomotricidade no desenvolvimento motor e de aspectos cognitivos de crianças na Educação Infantil. Foram observados resultados significativos ao grupo que participou do projeto, em relação à motricidade global, equilíbrio e organização espacial, em detrimento dos alunos que não participaram. Também foi demonstrado que a periodicidade influencia no ganho de resultados.

Ainda seguindo a linha de Oliveira (2019), foi possível constatar a influência das atividades extraescolares, no desenvolvimento de habilidades motoras e aspectos cognitivos, enfatizando a importância das atividades físicas mesmo fora do ambiente escolar.

Rocha & Santos (2024) através de suas pesquisas analisaram a diferença no desenvolvimento motor entre alunos de uma escola privada e uma escola pública focando nas aulas de educação física no ensino fundamental. Segundo a indicação

dos resultados houve uma diferença significativa na idade motora entre os grupos, apesar de idade cronológica semelhante, indicando que alunos da escola privada mostraram um desenvolvimento motor mais avançado em relação com seus pares da escola pública. As atividades realizadas incluíram exercícios de motricidade global, motricidade fina e equilíbrio, consideradas fundamentais para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças.

É destacado ainda, os desafios enfrentados pelos professores de educação física no ensino fundamental, especialmente em escolas onde a importância da disciplina é negligenciada, ressaltando a interação entre fatores como a tarefa, o indivíduo e o ambiente no desenvolvimento de habilidades motoras, apesar das expectativas teóricas de aquisição dessas habilidades em idades específicas enfatizando a importância das aulas de educação física na escola como ferramenta para o desenvolvimento motor dos alunos.

Rocha e Santos (2024) evidenciam a necessidade de considerar os interesses e características individuais dos alunos e a importância de buscar atividades que promovam uma ampla estimulação psicomotora e é salientado que o professor de educação física é visto como um facilitador do desenvolvimento motor adequado, contribuindo para a aquisição de habilidades motoras mais refinadas respeitando o ritmo de cada aluno. Por fim, é enfatizado que a educação física escolar é de importância ímpar como parte integrante da promoção do desenvolvimento motor assim como da expressão corporal dos alunos (ROCHA & SANTOS, 2024)

Barbosa, Gallina e Nunes (2022) realizaram uma análise qualitativa descritiva a respeito da percepção dos pais/responsáveis de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) sobre as aulas de educação física escolar com resultados que revelam categorias de análise derivadas das respostas dos participantes. Foi constatado que, em relação a participação das crianças nas aulas de educação física houve uma maioria que frequentou as aulas enquanto algumas demonstraram desinteresse, porém foi reconhecido pelos pais tanto a importância da participação das crianças nas atividades físicas quanto a necessidade de adaptações para a inclusão efetiva.

Foi evidenciado ainda que as aulas tiveram um caráter positivo para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças com TEA, sendo relatado pelos pais melhorias na coordenação motora, interação social, atenção e comportamento, porém, foi destacado desafios como falta de capacitação dos professores e a necessidade de adaptações das atividades para atender as necessidades específicas das crianças com TEA.

Por fim, Barbosa, Gallina e Nunes (2022) mencionam a importância dada pelos pais da estimulação e o reconhecimento das particularidades no desenvolvimento de crianças com TEA, concluindo assim que a educação física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global dessas crianças desde que adaptadas e planejadas adequadamente visando suas necessidades individuais. No entanto, é enfatizado pelos autores mais pesquisas envolvendo também os professores de educação física para uma compreensão mais abrangente e uma implementação mais eficaz da inclusão escolar.

Em outro cenário, Sobrinho, Azevedo e Stefanuto (2018) abordam a importância da formação humana integral no contexto do ensino médio, destacando a necessidade de superar a histórica vinculação do ensino médio com o mercado de trabalho. Sobrinho, Azevedo e Stefanuto (2018) nos trazem a fala de outros autores para reforçar o argumento de que a escola deve proporcionar uma educação unitária que permita todos os estudantes acesso aos conhecimentos, cultura e mediações necessárias para participarem plenamente da sociedade implicando uma educação que vá além da preparação para o trabalho manual, buscando uma formação completa que promova o desenvolvimento crítico e reflexivo dos cidadãos.

Foi notado que no contexto da educação física escolar é percebido uma evolução ao longo do tempo, passando por influências como a militarização, o enfoque médico higienista e a forte tendência à esportivização, no entanto a disciplina evoluiu para a abordagem que busca o desenvolvimento integral do aluno, promovendo aspectos físicos, sociais, emocionais e mentais por meio da atividade corporal.

Em outro cenário Azevedo e Stefanuto (2018) propõem uma reflexão acerca da instituição do Ensino Médio Integrado, com o surgimento da oportunidade de integrar conhecimentos relacionados ao trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Neste

contexto, a educação física tem um papel crucial na promoção da formação humana integral, buscando uma articulação entre os saberes da cultura corporal e as demandas contemporâneas da sociedade, entretanto é ressaltado que é importante a necessidade que a educação física no Ensino médio Integrado adote uma abordagem de colaboração para a formação de cidadãos autônomos e reflexivos implicando uma reorganização do planejamento de ensino e construção de uma base curricular que articule os saberes da cultura corporal com as necessidades profissionais e sociais dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do pensamento de trazer alguns indicativos para os saberes do profissional de educação física com relação a educação física escolar no desenvolvimento do indivíduo, este estudo se pautou na busca de indicações e alusões dentro de outros estudos já realizados.

Assim, para esclarecer as considerações finais deste estudo, resgatou-se a pergunta norteadora: Qual a importância da educação física escolar no desenvolvimento do indivíduo?

Segundo as análises apresentadas no presente trabalho, podemos observar que a educação física escolar é benéfica para a saúde física, assim como desenvolvimento cognitivo através de atividades que envolvem o aprimoramento da psicomotricidade trazendo benefícios tanto no aspecto educacional quanto terapêutico, demonstrando um avanço em áreas fundamentais do desenvolvimento humano como a motricidade, cognição e sua influência nas relações afetivas entre os alunos.

Além disso, apesar da escassez relacionada a estudos de aspectos gerais, pode-se observar que a educação física escolar proporcionam uma melhora no condicionamento cognitivo e no aperfeiçoamento da memória onde indivíduos participantes vieram a demonstrar progressos na capacidade de aprendizagem, necessitando de maior aprofundamento para uma melhor compreensão do tema.

REFERÊNCIAS

- ALEGRI, G. A & COLEVATTI, J. R. A importância da educação física escolar para a formação do indivíduo na sociedade. **Revista Saúde UniToledo**, 4(1), 13-26, 2020.
- BARBOSA, C. L. de A.. **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**. 4 edição, Petrópolis, SP: Vozes, 2004.
- BARBOSA, L.; GALLINA, I.; NUNES, C. DA C. Percepção dos responsáveis por crianças com autismo sobre a importância das aulas de educação física escolar. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 20, 21 jun. 2022.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional** n.º 9.394/96. Brasília: MEC/FAE, 1996.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física: Ensino de Quinta a Oitava Séries**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- COTRIM, J. R.; LEMOS A.G.; JÚNIOR J.E.N.; BARELA J.A.; et al. Desenvolvimento de Habilidades Motoras Fundamentais em Crianças com Diferentes Contextos Escolares. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 22, n. 4, 4 dez. 2011.
- CORREA, J. D. S; PANDA, M.D.J; PERANZONI V.C.. **A Educação Física Escolar Como Instrumento de Inclusão e de Construção de Aprendizagens no Ensino Fundamental** – In: XIV Seminario Internacional de Educação no Mercosul, 2012.
- DA SILVA, M. T; B. V DE ALMEIDA F. B.; MORAES, C; ALMEIDA, U.; ALMEIDA, F. Q.. **As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar**. Movimento, v.16. n.2. p. 129-147. 2010.
- DA SILVA, A.R. et al.. A contribuição da educação física escolar na formação social do indivíduo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. 2-3, 2022.
- ROCHA, L. E.; SANTOS G. D.. A importância da educação física escolar no desenvolvimento dos gestos motores de crianças do ensino fundamental I. **FIEP Bulletin On-line**, v. 94, n. 1, p. 290–297, 30 jan. 2024.
- EDER; O. R.; AZEVEDO R. O. M.; STEFANUTO V. A. S. Contribuições da educação física à formação humana integral no ensino médio integrado. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, n. 2, p. 118–132, 15 dez. 2018.

FREIRE, J. B.. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 1ª ed. São Paulo: Editora Scipione:1989.

FREIRE, P.; GUIMARÃES S.. **Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J.. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

GODOY, R. P.; KOBAL, M.C.; MAGALHÃES, J.S.; FURLONI, V.M.C.. **A Educação Física nas Escolas Municipais de Educação Infantil de Jaguariúna/SP**. In: Simpósio Regional de Educação Física da FaEFi – PUC Campinas: Educação Física Escolar, Exercício e Saúde e Esporte de Aventura. Campinas, junho, 2007.

HURTADO, J. G. G. M.. **Dicionário de Psicomotricidade**. 1ª ed. Porto Alegre, RS: EditoraProdil,1991

KISHIMOTO, T. M.. A LDB e as Instituições de Educação Infantil: desafios e perspectivas. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, n.4, p. 7-14, 2001.

KOBAL, M. C.; BARBOSA, E.; SANTOS, J. S. G.. **Educação Física na Educação Infantil: visão dos professores, da direção e dos pais**. In: V Congresso Internacional de educação Física e Motricidade Humana e XI Simpósio Paulista. Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, abril, 2007.

LE BOULCH, J.. **Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1988. 356p.

MASCARENHAS, F. B.; Cláudio L. de A.. **Educação física escolar. Da alienação à libertação**. Petrópolis: Vozes, 1997. 150 páginas.

MAGALHÃES, S. J.; KOBAL, M.C.. Educação física na educação infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, p. 43-52, 2007.

METZNER, A. C. et al. Contribuição da Educação Física para o Ensino Médio: estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais. **Motrivivência**, v. 29, n. 52, p. 106–123, 28 set. 2017.

NAVAS, M. C. O. Educação emocional e suas implicações na saúde = Educação emocional e suas implicações para a saúde. **REOP-Revista Espanhola de Orientação e Psicopedagogia**, v. 21, n. 2, p. 462-470, 2010.

NEGRINE, A. da S. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. 2º Edição. Porto Alegre: EDITA, 1998.

OLIVEIRA, E. M. de. **Análise do trabalho psicomotor no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças na educação infantil**. 2019. Dissertação (Mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano) - Universidade de Taubaté. Taubaté, 2019

SANTOS, H. S. dos. A importância e benefícios da Educação Física para alunos no ensino médio. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 19, Nº 198, novembro de 2014.

SANTOS, H. U. B.; JOÃO, R. B. J.; CARVALHO, J. O. A psicomotricidade relacional como propulsora do desenvolvimento psicoafetivo e da socialização em alunos da educação infantil. **Rev. bras. ciênc. mov**, p. 82–96, 2019.

SILVA, G. et al. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.12, n.1, p. 313-331, 2017.

SILVA, G. C. S. et al. Educação Infantil na BNCC: análise e contextualização do componente curricular educação física. **Temas em educação física escolar**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 97-116, 2019.

SILVA, M. A. R.; SOUZA, K.. A importância das aulas de educação física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 14, n. 21, jul. 2023

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus

Ao nosso orientador Me Juan Carlos Freire que nos acompanhou, e deu todo auxílio necessário para o desenvolvimento do nosso projeto da maneira correta.

Aos nossos professores de educação física que com os ensinamentos os ajudaram a conclusão deste nosso projeto.

Aos nossos colegas que ajudaram e incentivaram nosso trabalho pois sem apoio e ajuda deles, o TCC não seria completo e enriquecido.

A nossa instituição por proporcionar conhecimentos e ferramentas necessárias para o desenvolvimento do nosso trabalho.